

FATORES QUE INFLUENCIAM A RECORRÊNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE NA FUNDAÇÃO HEMOPA, BELÉM, PARÁ

NCC Almeida^a, LFA Silva^b, NM Ramos^b, JCE Correa^b, NP Rodrigues^a, RBH Castro^a

^a Centro de Hemoterapia e Hematologia do Estado do Pará (HEMOPA), Belém, PA, Brasil

^b Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil

Objetivos: : O número de doadores de sangue no Brasil está abaixo do necessário para manutenção dos hemocentros do país. A fidelização de doadores é um meio para garantir suprimento regular e seguro de sangue, visto que o doador recorrente pode desenvolver o hábito de comparecer ao hemocentro com menor chance de estar inapto em relação ao de primeira vez. Assim, o presente trabalho buscou investigar fatores associados à recorrência da doação de sangue em um hemocentro do estado do Pará. **Material e métodos:** : Trata-se de estudo descritivo, transversal e observacional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o certificado n.º 74362323.4.0000.5174. Foram aplicados questionários semi-estruturados a doadores de sangue recorrentes e aptos à doação, atendidos no Hemocentro Belém da Fundação HEMOPA. As perguntas, de caráter qualitativo e quantitativo, descrevem características demográficas dos doadores, a motivação e o perfil de doação. **Resultados:** : Foram entrevistados 315 doadores, dos quais 179 (56,8%) eram do sexo masculino, 123 (39,0%) possuíam ensino superior e 134 (42,5%), ensino médio. Do total, 215 (68,2%) doavam sangue ao menos 2 vezes por ano. A principal motivação mencionada foi “estar salvando vidas”, por 169 (53,6%) doadores, seguida pela “reposição a pedido”, por 76 (24,1%). As campanhas publicitárias foram apontadas por 11 (3,5%) entrevistados. Ademais, 242 (76,8%) participantes conheciam os requisitos necessários para doação, 251 (79,7%) tinham um amigo ou parente doador e 263 (83,5%) já convidaram alguém para doar sangue, existindo relação entre esses fatores com a recorrência. Por outro lado, 168 (53,3%) entrevistados conheciam os direitos do doador e 172 (54,5%) o destino da bolsa doada, enquanto 183 (58,1%) eram próximos de alguém que já precisou de transfusão sanguínea, fatores que não apresentaram forte associação com a frequência das doações. **Discussão:** : Os resultados da pesquisa indicam que o altruísmo é o principal motivador para a doação de sangue. Além disso, a escolaridade dos entrevistados pode influenciar no conhecimento dos doadores acerca dos requisitos para doação, visto que o entendimento das condições para doar sangue mostrou-se relevante para a recorrência desses doadores. A interação com outros doadores e o incentivo de amigos ou familiares desempenharam um papel importante no estímulo e na continuidade das doações. Dessa forma, a interação social pode contribuir para a formação de uma rede que mantém o hábito de doar regularmente. Ainda, o perfil de doação de repetição, isto é, ao menos 2 vezes ao ano, também demonstrou ser um fator associado à maior presença no hemocentro, em comparação ao perfil esporádico de doação. **Conclusão:** : O estudo revelou que os doadores com maior escolaridade, com perfil de doação de repetição e que conheciam outros doadores têm

maior probabilidade de doar sangue com frequência. Portanto, a combinação de altruísmo, conhecimento sobre os requisitos para doação de sangue e conexões sociais desempenha um papel fundamental para a motivação e recorrência das doações.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1303>

A IMPORTÂNCIA DA INTERLOCUÇÃO NA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE EM CAMPANHAS EXTERNAS NA CIDADE DE MANAUS

MZM Frota, WRB Silva, ACM Pontes, NC Alencar, BL Mota, FO Dias

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

Introdução: A Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – HEMOAM é o órgão estadual responsável pela coleta, análise e distribuição de sangue para todos os hospitais da rede pública e particular da capital e do interior do Estado do Amazonas, sendo centro de referência para o tratamento das doenças hematológicas. Conforme a legislação brasileira, a doação de sangue deve ser um ato voluntário, altruísta, anônimo, não remunerado direta ou indiretamente. E assim, unindo-se ao caráter solidário do ato da doação de sangue, deve-se ainda fortalecer junto a população uma comunicação eficaz que contribua para a promoção da participação social na questão da doação de sangue. Pretende-se com o estudo promover uma reflexão das estratégias de comunicação adotadas pela equipe de Captação de Doadores com os diferentes grupos sociais que foram mobilizados em campanhas externas, identificando os que mais se destacaram e relacionando a influência da comunicação com o grau de mobilização no primeiro semestre dos anos de 2023 e de 2024. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo e descritivo para identificar os principais grupos envolvidos em campanhas externas, utilizando como fonte de informação o Relatório de Produção de campanhas externas, por meio do sistema de informações do Hemocentro: Hemosys. Para o estudo, selecionou-se o primeiro semestre dos anos de 2023 e de 2024. **Resultados:** Mobilizou-se um total de 2.758 candidatos no primeiro semestre de 2023, oriundos das Forças Armadas com 1.251 militares, Instituições Religiosas: 399 religiosos e 394 candidatos de Instituições Públicas, enquanto que de janeiro a junho de 2024 houve o total de 2.376 candidatos, destacando-se novamente as Forças Armadas com maior número de candidatos à doação de sangue com 751 militares, seguido de Instituições de Ensino Superior com 613 candidatos e as Instituições Religiosas com 563 candidatos. **Discussão:** Ao se identificar a contribuição da das Universidades e Faculdades no primeiro semestre de 2024, e compreendê-los como locais privilegiados que produzem novos conhecimentos e promovem mudanças de pensamento na sociedade, podem se tornar protagonistas com os profissionais da captação de doadores na promoção de doação de sangue voluntária e altruísta. Dessa forma, com o fortalecimento dessa parceria possibilitará maiores adesões